



Ata da reunião ordinária realizada aos 10 dias do mês de fevereiro de 2020, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Roniwalter Assis de Matos. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 9 (nove) vereadores. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 23 de dezembro sendo aprovada sem alterações, procedeu-se também a leitura da ata da reunião extraordinária do dia 20 de janeiro, a qual foi questionada ao jurídico Dr. Leoni pelo vereador Altair se poderia ser aprovada, por conter assunto diferente da pauta, sendo então explicado que a ata deve conter resumo de todos atos acontecidos durante a sessão, a responsabilidade do que fora dito cabe a quem apresenta, então a aprovação seria apenas do ocorrido na sessão, não aprovação dos assuntos. Marlon também comenta sobre a ata e lamenta a falta de pulso do presidente, em permitir apresentação de assuntos fora de pauta, sendo que havia pauta determinada, lamentando mais uma vez a forma de como fora retirado de pauta um dos projetos, sem prévia informação do presidente, o vereador Evaldo se desculpa por ter manifestado sobre assuntos alheio a pauta, mas prioriza os anseios da população, após as manifestações a ata foi aprovada sem alterações. Iniciando a ordem do dia e não havendo projetos em pauta, passou-se aos assuntos da comunidade, o qual foi convidado para estar presente o secretário de obras, mas até o momento não compareceu, então segue-se com os demais assuntos, com a palavra o vereador Altair relata algumas necessidades do Distrito, como a limpeza e poda da vegetação nas ruas e campo de futebol, a manutenção de um enorme buraco na rua das casas populares e outros que requerem atenção do executivo, ressaltando a falta de igualdade, pois foram feitas algumas manutenções na sede do município e esqueceram o Distrito. Adilson comenta sobre a falta de iluminação pública, as quais já levou ao conhecimento do setor. Luís Ricardo comenta sobre o Anexo II da Prefeitura, que fora constatado por técnicos as más condições do local, sendo assim os servidores estão expostos á vários agentes e fatores que prejudicam além da saúde o atendimento a população, pedindo assim atenção especial para solucionar o caso, relata que havia solicitado a poda do gramado do campo e já foi atendido, porém não é somente o gramado, existem outros fatores que necessitam de atenção, comenta também sobre a iluminação pública, que há vários locais no escuro, e se dirigindo ao secretário de saúde solicita providências quanto aos caramujos, o qual o secretário relata que assim que cessar um pouco as chuvas e viabilizar o trabalho dos agentes, os mesmos estarão efetuando o controle da praga e também o trabalho de prevenção á dengue, solicitando assim colaboração de toda comunidade, para que limpem seus quintais e obtenham maior êxito no combate a estes fatores, solicita ainda atenção dos gestores quanto ao plano diretor, pois a falta do mesmo inviabiliza várias ações. Com a palavra o vereador Cleuton pede atenção a alguns trechos de estrada que estão críticos. Com a palavra o vereador Marlon lamenta a falta de consideração com esta Casa, pois foi convidado o secretário de obras e o mesmo não veio. Pergunta então ao Prefeito, que se fez presente, sobre o esgoto, que está entupindo, solicita que no carnaval deixe servidores em plantão para suprir as necessidades. Com a palavra o prefeito Samuel relata que está de plantão, pois como é de conhecimento de todos, a estação de tratamento não está comportando, por isso tem um projeto de ampliação da mesma, esperando apenas o término das



chuvas para executar, sobre as estradas relata que por causa das chuvas não está sendo possível prestar as devidas manutenções, mas assim que puder arrumar, informa que fará inclusive a locação de uma patrol para auxiliar nas manutenções, agradecendo a devolução de valores pela Câmara que colaborou no conserto das máquinas que estavam estragadas. Marlon solicita também que o senhor prefeito entre em contato com o órgão responsável pela Rodovia de acesso ao Município, para que o mesmo realize as devidas manutenções, como limpeza das margens e conserto de buracos, o qual o senhor prefeito relata que já entrou em contato com o órgão responsável e que o mesmo está providenciando os devidos processos para executar as manutenções necessárias. Novamente com a palavra, Marlon relata que as praças estão com muito lodo, devido as chuvas constantes, comenta que tem observado vandalismos nas placas de sinalização turísticas, questiona também sobre as mudas que ganharam, que algumas já morreram e que precisam plantar as demais, e ainda realizar as devidas podas das espécies das praças e canteiros, para que possam crescer adequadamente. O senhor Prefeito Samuel relata que o cidadão Ney solicitou autorização para realizar a limpeza das praças, retirando o lodo, voluntariamente, o qual ainda a prefeitura encaminhará servidores para ajudar, sobre as placas será necessário licitação para realizar, sobre as mudas a engenheira ambiental Sandra providenciará o plantio, lembrando que as mudas que vieram não são específicas para área urbana, então serão plantadas nas áreas destinadas. A vereadora Rosa ressalta que realmente nem sempre é possível atender as demandas, mas reconhece o empenho do prefeito. Edgar relata que já levava suas demandas sobre estradas e mata burros ao setor de obras e estradas. O presidente Roniwalter reforça novamente seu pedido de atenção quanto aos caramujos na avenida Rio de Janeiro. Evaldo solicita atenção à um trecho de estrada específico e ainda que foi procurado por cidadãos sobre o valor alto das contas de energia, solicitando que se possível o executivo entrar em contato com o órgão competente para prestar alguma explicação. Com a palavra o prefeito Samuel relata que não compete ao executivo tal assunto, porém obteve informações que houve uma medição de mais dias, por isso os valores discrepantes. Novamente com a palavra o vereador Evaldo relata conforme última reunião que fará a leitura integral da carta que recebera de cidadãos, ressalta que após a leitura fará alguns questionamentos, sendo então procede a leitura da mesma e agradece por ter sido procurado pelos cidadãos, pois é sinal que desempenha um bom trabalho. Após a leitura o vereador Evaldo ressalta que não faz julgamentos e não questiona direitos, se dirigindo então ao senhor José Garcia, fisioterapeuta que é citado na carta indiretamente, e faz um comparativo de valores entre profissionais do mesmo cargo dos municípios vizinhos e ressalta que realmente há uma discrepância nos valores. Questiona o senhor prefeito por que motivo o município paga valores altos ao profissional de fisioterapia. O qual o prefeito Samuel relata que teve conhecimento da discussão deste assunto na reunião passada, e viu que tem um projeto de lei de 2014 de reajuste e aumento individual do salário do fisioterapeuta e mais alguns, mas passará ao jurídico para responder, ressalta que já vem preocupado com isto há algum tempo, não julgando profissão, pois nenhuma é desmerecedora de ganhar bem, mas realmente é um caso atípico, então a primeira forma que encontrou para tentar sanar foi contratar um técnico em segurança do trabalho para tratar sobre a insalubridade, onde aquele que ganha pouco não iria alterar o salário, mudaria naqueles que ganham muito, citando no caso do fisioterapeuta que ganha só de insalubridade cerca de



R\$1.200,00, que equivale o salário de um serviçal, então sendo também da área da saúde, como dentista, não acha justo que a secretária ganhe insalubridade diferente da que é paga ao dentista, pois estão expostos aos mesmos agentes contaminantes, por exemplo. Então esta seria uma forma de tratar deste assunto, porém houveram algumas reivindicações e retirou o projeto de pauta, mas se coloca à disposição para colocar o assunto em pauta. Com a palavra o vereador Luís Ricardo ressalta a satisfação de ter a casa cheia, e que está sempre à disposição para resolver os problemas da comunidade, relatando que para resolver o caso deverá investigar a fundo onde há e se há algum problema, no momento não existe uma resposta concreta, pois somente agora a carta está vindo à público, se houver alguma irregularidade será sanada. Cleuton relata que ainda não tem documentos para resolver o caso, mas irão averiguar e se houver irregularidades serão sanadas. O vereador Marlon relata que buscarão documentos para avaliar a situação, ressalta que somente agora teve conhecimento de todo teor da carta, e que a mesma contém algumas palavras fortes, onde cita que o servidor em questão não faz nada, porém já teve oportunidade de ver este mesmo funcionário atendendo a população, cita também que o mesmo ganha quase 10 mil reais, e pior, carta esta que o vereador Evaldo recebeu não possui assinatura de seus autores, este fato é grave e deve ser analisado, então deve ser investigado e se houver irregularidades que serão penalizados, se existe algum projeto que beneficiou alguns e a câmara anterior aprovou que seja penalizada também, então diante dos fatos apresentados cabe ao presidente da câmara criar uma comissão para buscar informações e apura o caso. A vereadora Rosa relata que se votaram anteriormente algum projeto irregular, beneficiando somente alguns, foi mediante instrução jurídica a qual confia que não há irregularidade, e caso haja alguma que seja corrigida, por isto deve ser investigado através de documentação. Seguindo, com a palavra a senhora Vice-Prefeita Álea esclarece que os cargos são criados dentro de organograma e possuem um piso salarial, os quais vão tendo alguns reajustes, e de acordo com certas profissões são exigidos alguns complementos a mais, porém, nada é feito sem amparo legal, ou jurídico, sem alguma lei. O Executivo não realiza estes sem participação do Legislativo, nenhuma alteração de salário pode ser feita somente pelo prefeito, é autorizado também pelo legislativo, com todos tramites legais, caso haja algum servidor com salário maior ou menor, com algum valor agregado em função de sua profissão, foi realizada através de uma lei, então sugere que se busque informações, e leis que justifique os valores, pois todo cidadão tem o direito à informação, e toda profissão é necessária a população, o desejo é que tivessem também várias outras como oftalmologista dentre outros, mas tudo ocorre de acordo com as condições financeiras de cada município, portanto sendo então interesse desta casa a averiguação dos fatos, basta apenas ir junto ao setor de RH do executivo, buscar leis e buscar resposta aos cidadãos. Pela ordem o vereador Luís Ricardo relata que não teve acesso a lei citada pelo prefeito, de 2014 que teria beneficiado algumas pessoas, então solicita que se possível encaminhe através do jurídico a mesma, ou informe sua numeração para facilitar a busca e análise da mesma, ressaltando que as leis sobre salários são discutidas em conjunto, executivo e legislativo, sendo de iniciativa do primeiro, mas feitas em conjunto. Seguindo a ordem passou-se a palavra ao cidadão e servidor do Executivo José Garcia, que explana sobre os fatos levantados na carta lida pelo vereador Evaldo, o qual relata



que a mesma feriu muito sua profissão, não tem conhecimento de quem seja o autor, sobre salário ressalta não ser o mérito discutir, relata que presta seus serviços ao município há muitos anos, sempre atendendo com presteza e profissionalismo, sobre demanda, existe sim, pois senão o justificaria até o momento, se dita um servidor exemplar, possui precisão em seus diagnósticos, possui seus méritos, sugerindo então que este cidadão autor da carta não conhece seu trabalho e caso venha a precisar será bem atendido, sobre o fato citado que o seu salário atrapalha a contratação de outras especialidades, ressalta que enquanto sua gestão como secretário de saúde, na legislatura passada, implantou no município atendimento pediátrico, ginecológico, atendimento de ultrassonografia, que funcionou por 8 anos, e seu salário era o mesmo. Reconhece o esforço do atual secretário de saúde, pois não é fácil trabalhar com saúde, relata que fora retirado de sua sala no posto e realocado em outra, a qual não possui ao menos mesa para preencher seu receituário, seus equipamentos estão estragados e no chão, o qual já levou ao conhecimento do secretário, porém atendeu prontamente a mudança, inclusive o técnico do trabalho esteve no local e viu a situação. Sobre seu salário, possui suas progressões, seus direitos legais, ressalta que vem sendo perseguido politicamente por 3 anos, porém não deseja pôr estes em questão, somente se diz indignado por ter ferido sua profissão, ressaltando que não ocupa tal cargo por ser cidadão vargiano, e sim por ter sido aprovado em concurso público, então por seu mérito, não apadrinhamento. Pede então respeito a sua pessoa e profissão, finalizando agradece a oportunidade. Seguindo com a palavra o secretário de saúde Antônio Batista relata que discorda com partes da carta, pois há sim a necessidade de fisioterapeuta, e tem sim atendimento pediátrico e ginecológico, e está se esforçando ao máximo para prestar os melhores atendimentos. Sobre a fala do vereador Marlon, ressalta que enquanto vereador não votou nenhum projeto de aumento salarial de ninguém, foi votado criação e mudanças de cargos, agora se foi feito algo no executivo não tem como responder, e se foi votado algo errado está pronto a responder, sobre o salário em questão, é um assunto que foi levantado neste momento, então é necessário que se busque informações para levantar dados, o qual a Câmara e suas devidas comissões devem buscar estas informações, e esclarecer a população, e se houver irregularidades que sejam corrigidas. Ressalta que a secretaria de saúde tem se desdobrado e realizado muitos atendimentos, os dados comprovam e estão abertos para todos que queiram analisar, o município tem oferecido inúmeros atendimentos especializados, então antes de criticar que busquem informações, ressaltando que está sempre à disposição para quaisquer esclarecimentos. Evaldo ressalta que não questiona salário de ninguém, todos tem seus méritos, porém recebeu esta carta e então buscará informações e documentos sobre o assunto levantado para esclarecimentos, mas sem entrar em méritos de ninguém, apenas se houverem irregularidades que sejam sanadas. Luís Ricardo enfatiza que foram levantadas algumas leis sim nesta casa, se realmente houver a lei que o senhor prefeito afirmou que existe, a mesma deve constar em nossos arquivos, porém solicitou ao menos seu número para facilitar a procura. Com a palavra senhor prefeito ressalta que não afirmou que existe esta lei específica, disse que existe uma lei de 2014, mas irá averiguá-la e buscar informações. Afirma que não persegue ninguém, e solicita que o secretário de saúde providencie a mesa para sala do servidor. Altair enfatiza as palavras do secretário de saúde e prioriza o



esclarecimento dos fatos, sobre o salário se houver irregularidades serão investigadas e sanadas, mas ressalta também o profissionalismo do fisioterapeuta José Garcia, inclusive se diz surpreso pela carta, pois como trabalha na área da saúde nunca viu algum paciente reclamar deste profissional, e gostaria se possível de ter conhecimento do autor da carta, ao qual o vereador Evaldo relata ser o cidadão Tony e sua esposa, os quais não pediram sigilo. Pela ordem o vereador Marlon questiona o senhor prefeito se o mesmo já tinha conhecimento de uma possível irregularidade quanto ao projeto que beneficia alguns desde que assumiu o cargo de prefeito ou se apenas agora teve ciência do assunto. Prefeito Samuel responde que não sabe de irregularidade alguma, irá investigar a fundo o que aconteceu no caso, portanto não sabe se existe irregularidade. O vereador Adilson comenta que irão buscar todas as informações para apurar o caso. Com a palavra novamente o secretário de saúde ressalta a importância do trabalho em equipe, todos unidos, executivo, servidores e legislativo, todos com propósito de melhor atendimento a comunidade. Finalizando o presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

[Handwritten signatures in blue ink over the printed text]